

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Vinculada ao Ministério da Agricultura

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Ma-

capá - UEPAT - Macapá

Rod. Juscelino Kubitschek s/nº

Caixa Postal 10

CEP - 68.900 Macapá, AP

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 52, Dez/86, p.1-4

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES E HÍBRIDOS DE REPOLHO NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Jorge Federico Orellana Segovia¹Renato Cardoso Costa Junior²

O repolho, assim como a maioria das hortaliças comercializadas em Macapá, são quase que totalmente importadas de outros centros produtores do país, sendo Belém do Pará a sua principal fonte de abastecimento. Esta intermediação, acrescida do frete do transporte, contribui substancialmente para elevação do preço do produto no mercado local.

Dentre os fatores responsáveis pela baixa produção desta importante hortaliça no Território Federal do Amapá, destaca-se a falta de cultivares adaptadas às condições climáticas locais. Visando avaliar o comportamento e produtividade de diferentes genótipos desta planta, a EMBRAPA, através da UEPAT de Macapá, vem conduzindo, em solo de área de mata de terra firme, experimentos em dois períodos do ano (chuvoso e seco), onde estão sendo estudados os materiais mostrados na Tabela 1. O delineamento experimental é do tipo blocos ao acaso com quatro repetições, sendo os tratamentos representados pelos materiais em estudo.

¹ Eng.-Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

² Eng.-Agr., Bolsista do PIREP, EMBRAPA/UEPAT de Macapá.

PA/52, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.2

O preparo da área constitui-se da remoção mecanizada da capoeira existente, destoca, uma aração e duas gradagens cruzadas e uma aplicação de 2t/ha de calcário dolomítico 60 dias antes do primeiro plantio. Em seguida foram preparados canteiros com dimensões de 1,20m de largura, 0,20m de altura espaçados de 0,40m entre si para a instalação dos experimentos.

A sementeira foi feita em copos plásticos com substrato previamente esterilizado com 50cm³ de brometo de metila para cada 0,1m³ deste substrato, que foi preparado com três partes de terra para uma de esterco de ave curtido (cama de aviário), mais 100g de superfosfato simples para cada 0,1m³ dessa mistura. Após a sementeira as mudas foram mantidas em viveiro com tela branca de nylon até a ocasião do plantio, que foi feito cerca de 30 dias após a sementeira. O espaçamento de plantio utilizado foi de 0,80 x 0,40m, com uma planta por cova e 20 por parcela.

Na ocasião do plantio foi feita uma adubação química e orgânica com 20g da fórmula 4-14-8 e 2 litros de esterco de ave curtido (cama de aviário) por cova. A partir de uma semana após o plantio foram efetuadas 8 adubações em cobertura, de 10g cada, da fórmula acima, espaçadas entre si de 7 dias e 5 pulverizações com bórax a 0,1% aos 15, 30, 45, 60 e 70 dias após o plantio. Foram realizados tratamentos culturais como capinas, cobertura morta com palha de arroz, irrigação e controle fitossanitário.

Resultados dos experimentos instalados em 08/08/84 (período seco) e 05/03/85 (período chuvoso) encontram-se na Tabela 1. Os dados colhidos indicam que a maioria dos germoplasmas testados apresentaram melhor desempenho durante o período seco do ano, sobressaindo-se nesse período o híbrido KY Cross pela maior produtividade e o mais alto percentual de cabeças comerciáveis, se-

PA/52, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.3

guido pelo híbrido KK Cross que apresentou o maior peso médio por cabeça.

Verificou-se durante o período seco que o percentual de plantas afetadas por doenças bacterianas, causadas principalmente por *Xantomonas campestris* e *Erwinia caratovora*, bem como o de plântulas cortadas por insetos (grilos) foi bastante alto, sendo que estes problemas afetaram negativamente a produtividade dos materiais testados.

Durante o período chuvoso destacaram-se em peso de cabeça, produtividade e percentual de cabeças comerciáveis, a cultivar Novo Outono e o híbrido Express Cross 60, verificando-se novamente um elevado índice de doenças bacterianas como a podridão negra e podridão mole, em todos os materiais testados.

Nos dois períodos experimentais, os híbridos KY Cross e Express Cross 60 emitiram brotações das gemas laterais do caule (perfilhos), fator este que provavelmente contribuiu para redução do peso por cabeça, além de facilitar, ao se fazer sua desbrota, a entrada de agentes patogênicos causadores das podridões negra e mole.

Durante o período chuvoso, o ciclo da cultura (número de dias do plantio até a primeira colheita) foi ligeiramente mais longo que o observado no período seco, fator este provavelmente associado ao menor número de horas de insolação (tempo nublado) verificado naquele período.

TABELA 1. Peso médio de cabeça (PC), produtividade média (PM), cabeças comerciáveis (CC), ocorrência de doenças bacterianas (DB) e ciclo até colheita (CI), da cultura de repolho. Macapá, AP, 1984/85.

Cultivares	PC* (g/cabeça)	PM (kg/ha)	CC** (%)	DB (%)		CI (dias)
				XC	EC	
<u>Período Seco (1984)</u>						
Híbrido KY Cross	804,2	20.964	61,2	58,7	40,0	98
Híbrido KK Cross	1.305,3	18.264	45,0	41,2	12,0	92
Novo Outono	973,3	16.491	41,2	63,7	13,0	92
Híbrido Express Cross 60	773,7	14.557	36,2	36,2	27,5	97
<u>Período Chuvoso (1985)</u>						
Novo Outono	622,3	18.690	37,5	95,0	16,2	102
Híbrido Express Cross 60	627,5	17.361	40,0	96,6	30,0	102
Híbrido KY Cross	577,1	15.576	28,7	92,5	15,0	102
Híbrido KK Cross	569,0	15.211	28,7	98,7	11,2	102
Matsukaze	165,8	4.662	0,0	100,0	2,5	136
Master AG 325 R	121,3	4.270	0,0	94,0	12,5	136

* Peso de cabeça nua.

** Percentual de cabeças nuas com peso superior a 700g.

XC =Percentual de plantas com ataque de *Xantomonas campestris*.

EC =Percentual de plantas com ataque de *Erwinia carotovora*.